

O ENSINO DE HISTÓRIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESCOLA NORMAL DE NITERÓI (1900-1911)

Cristiane Kozlowsky Neves ^[1]

O presente trabalho tem como propósito compreender de que forma os alunos da Escola Normal de Niterói, entre os anos de 1900 e 1911, se apropriavam do saber histórico em seu processo de formação. A seleção documental construída para a investigação compõe-se, sobretudo, de exames finais de História Universal e de História do Brasil, realizados pelos estudantes da Escola fluminense. O recorte temporal corresponde a sequência de onze anos de registros dos exames finais que foram localizados no acervo escolar onde está sendo realizada a pesquisa. As provas serão analisadas em conjunto com os manuais escolares utilizados na época, considerados como indícios exemplares do que se ensinava e do que se aprendia sobre História na escola em questão. A análise do material selecionado será realizada a partir da escolha de referenciais teóricos voltados para a história das disciplinas escolares, a história da educação e a história cultural. Com o objetivo de compreender como era o funcionamento interno da escola, bem como as práticas de ensino utilizadas em sala de aula, ou seja, abrir a “caixa-preta” para vir a conhecer o que ocorria nesse espaço particular, nos debruçamos nos estudos de Dominique Juliá (2001). Michel de Certeau (1998) considera que os sujeitos não são receptores passivos e compreende a apropriação como uma possibilidade de exercer certa rebeldia. Dessa maneira, os exames serão analisados como um vestígio onde há a possibilidade de captar as tensões entre o ensinado e o aprendido, indicando brechas e trazendo à tona falas inesperadas. Embora a memorização fosse a tendência para o ensino de história da época (BITTENCOURT, 1993), como leitores e produtores de textos, os normalistas não se limitavam apenas à reprodução. Como resultado parcial da pesquisa, verificamos que, embora a memorização permanecesse como prática predominante, nem todos os normalistas se restringiam a apenas repetir os conteúdos ensinados, sendo possível perceber certo protagonismo discente.

Palavras-chave: Ensino de História. Escola Normal. História da formação de professores.

Referências Bibliográficas

- BITTENCOURT, Circe M. F. Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1993. Tese de Doutorado em História Social.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1998.
- JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, p. 9-43, n° 1, jan./jun. 2001.

[1] Mestre e Doutoranda em Educação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: cris_kozlowsky@hotmail.com. Bolsista FAPERJ.